

Após cinco anos desde a última edição, começa nesta quinta-feira (29) o XIV Encontro Nacional das Entidades Médicas

[Acesse aqui a programação completa](#)

Formação médica, mercado de trabalho e sistemas de saúde público e suplementar: estes são os quatro eixos temáticos ao redor dos quais acontecerão os debates no XIV Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), a ser realizado nos dias 29 e 30 de junho, em Brasília (DF). Após cinco anos desde a última edição, o evento volta a acontecer com a participação de representantes do Conselho Federal de Medicina (CFM), Associação Médica Brasileira (AMB), Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Federação Médica Brasileira (FMB) e Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR).

Durante os dois dias do Encontro, que acontecerá no auditório da Associação Médica de Brasília (AMBr), são esperadas cerca de 400 pessoas. “Promoveremos um debate consistente sobre as necessidades e as prioridades da população e do movimento médico, indicando, ao final, diretrizes que nortearão o posicionamento das entidades médicas durante os próximos anos”, destacou José Hiran Gallo, presidente do CFM.

Ao final do evento, será encaminhado às autoridades sanitárias um relatório com contribuições do movimento médico para a formulação de iniciativas de defesa da saúde e da medicina.

“Historicamente, a união das entidades médicas tem sido fundamental para obter conquistas importantes. Por isso, esperamos que ao final deste evento alcancemos um resultado exitoso, que reflita o trabalho profícuo e o engajamento das lideranças médicas. Nosso objetivo será construir propostas concretas e convergentes aos interesses da classe e da sociedade”, enfatizou Alceu Pimentel, conselheiro federal do CFM e coordenador da Comissão Nacional Pró-SUS.

Temas – O primeiro eixo temático do evento indicará a situação do aparelho formador de futuros médicos. Atualmente, há 389 escolas médicas no Brasil, que oferecem mais de 42 mil vagas apenas no primeiro ano de curso. Além do excesso de escolas, entre os problemas que preocupam as lideranças, estão a insuficiência dos ambientes de práticas e a fragilidade dos sistemas de avaliação dos estudantes e de acreditação dos cursos de medicina no País.

No período da tarde, outro tema de destaque no evento será a criação de uma carreira de estado para o profissional que atua no Sistema Único de Saúde (SUS); a adoção de uma política de financiamento adequado para o SUS; e a diversidade de modelos de gestão dos sistemas de saúde.

A inserção do médico no mercado de trabalho; os problemas decorrentes da precarização dos contratos de trabalho; a defesa do Ato Médico (Lei 12.842/2013); e a remuneração dos profissionais, inclusive dentro da modalidade de atendimento por Telemedicina, estarão na discussão da manhã de sexta-feira (30).

Durante a tarde de sexta-feira, o debate se voltará para a aspectos relacionadas à saúde suplementar, especialmente quanto à remuneração, à chamada “pejotização” e ao desequilíbrio na relação entre médicos e operadoras de planos de saúde.

CFM e Universidade do Porto realizam conferência sobre a qualidade da produção científica

Como garantir a integridade da produção científica em tempos de inteligência artificial e frente ao ChatGPT? O assunto será debatido na próxima quarta-feira (5) na Conferência sobre Integridade Científica promovida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP). O evento, que ocorrerá no formato híbrido, vai reunir pesquisadores do Brasil e de Portugal e fará parte da programação de entrega dos diplomas da 12ª Turma do

Doutorado em Bioética promovido pelo CFM, por meio de convênio com a Universidade do Porto.

A cerimônia de abertura, na manhã do dia 6, terá a presença do reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira; do doutor em bioética e professor da FMUP, Rui Nunes (foto), e do presidente do CFM, Hiran Gallo. A conferência, realizada no plenário do CFM, em Brasília, também será transmitida pelo canal do CFM do YouTube (acesse [aqui](#)) e pelo Zoom. Para receber o certificado, os participantes devem se inscrever para participar do evento (acesse [aqui](#)).

Programação – A primeira palestra, com o tema Ética e Integridade, será dada pela advogada Cíntia Águas, secretária executiva do Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida de Portugal. Em seguida, ainda pela manhã, os professores da FMUP Rui Nunes, Ricardo Correia e Mariana Pais vão falar na mesa redonda “Integridade científica, ChatGPT e IA”.

No horário da tarde, às 14h, a professora da FMUP Ivone Duarte falará sobre a “Integridade na publicação científica”. Em seguida, o editor-adjunto da Revista Ata Médica Portuguesa, Pedro Escada, dará a palestra “O papel do editor na publicação científica”. Ainda serão discutidos os temas “Direitos de Autor” e o “Papel do revisor das revistas científicas”, que terão como palestrantes a advogada Mónica Correia, do Tribunal Constitucional de Portugal, e a professora da FMUP Luísa Castro. Após as palestras, será reservado um tempo para debates.

Doutorado em Bioética – Antes da realização da Conferência, será realizado na manhã do dia 4 de julho, terça-feira, na sede do CFM, em Brasília, a solenidade de entrega dos diplomas dos aprovados na 12ª turma do Doutorado em Bioética, que é oferecido pelo CFM, em convênio com a Faculdade de Medicina do Porto.

Serão diplomados os médicos Laiane Moraes Dias, autora da tese “Planejamento antecipado de cuidados em oncologia: os desafios na prática clínica”; Isabella Mota Fernandes, defensora da tese “Diagnóstico das doenças neuromusculares em comunidades endogâmicas: os entraves para a efetivação do princípio da autonomia”; Mário Afonso Filho e Maluf, autor da tese “A Expressão Pessoal de Médicos Frente à Bioética, Qualidade de Vida no Trabalho e Relação Médico-Paciente”; Alexandre Gomes de Lima, autor da tese “Infecção pelo Vírus da Hepatite B em Crianças e Adolescentes em um Estado da Amazônia Brasileira: Aspectos Epidemiológicos e Bioéticos” e Ivan Gregório Ivankovics, diplomado pela tese “O Princípio Bioético da Beneficência Aplicado ao Tratamento Cirúrgico da Obesidade Severa”.

Ainda na manhã do dia 4, às 10h, será entregue o certificado de premiação ao vencedor da 1ª edição do Prêmio Literário da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP). O ganhador foi o cirurgião geral brasileiro Ivan Ivankovics, com o poema “O que nos une”. Saiba mais sobre a premiação [aqui](#).

Nova turma – Já na tarde do dia 6 de julho (quarta-feira) será realizada a abertura da 13ª turma do Doutorado em Bioética CFM/FMUP. A palestra inicial será dada pelo professor Rui Nunes e pela advogada Mónica Correia. Em seguida, a professora Luísa Castro vai ministrar o seminário “Construção de questionários científicos”.

O Programa Doutoral em Bioética é oferecido pelo CFM, em convênio com a Universidade do Porto. São oferecidas 30 vagas por ano, exclusivamente para médicos brasileiros. Parte das aulas são ministradas na cidade do Porto, em Portugal, e outra parte, online. Para concorrer a uma das vagas, o candidato deverá apresentar monografia de cinco à dez páginas sobre qualquer tema ligado a bioética, além de ficha de inscrição, Currículo Lattes e outros documentos listados no edital. Mais informações podem ser obtidas por meio do e-mail doutoradobioetica@portalmedico.org.br.

Fonte: [Portal CFM](#), em 28.06.2023.